

Informativo

JUNHO

2017 // Nº 07



Reunião com associados

Oportunidades para a Indústria no campo da inovação e aumento da produtividade

+ na página 03

Entidades de classe se reuniram com o Prefeito para falar sobre a Lei de Zoneamento

+ na página 09



Expediente

Diretoria Executiva Gestão 2017/2019

Presidente

Sérgio Luiz Crema
(Amerc Construções Cívicas Ltda)

1º Vice – presidente

Rodrigo José Zerbeto Assis
(Construtora Atenas)

1º Vice - presidente Administrativo

Mayra Andrea Dória Mattana
(Dória Construções Cívicas Ltda)

2º Vice - presidente Administrativo

Alvaro Fernandes Coelho
(Plaenge Empreendimentos)

1º Vice - presidente Financeiro

Tiago Colaço Guetter
(Construtora Guetter Ltda)

2º Vice - presidente Financeiro

Carlos Augusto Emery Cade
(Oros Engenharia Ltda)

VICE – PRESIDENTES DE ÁREAS TÉCNICAS

Política e Relações do Trabalho

Wladimir Mazzolla Moraes
(Lavitta Engenharia Civil Ltda)

Responsabilidade Social

Jociana Niespodzinski
(Engefan Construções Cívicas Ltda)

Indústria Imobiliária

João Carlos Perussolo
(Construtora San Remo Ltda)

Obras Públicas

Carlos Augusto Emery Cade
(Oros Engenharia Ltda)

Técnica

Euclésio Manoel Finatti
(Braengel Construções e Empreendimentos Imobiliários Ltda)

Prestação de Serviços

André Luiz Gonçalves
(AGF System)

Meio Ambiente

Ubiraitá Antonio Dresch
(estilo Condomínios Ltda)

Banco de Dados

Marcos Kahtalian
(Brain Bureau de Inteligência Corporativa)

CONSELHO DELIBERATIVO

Julio César de Souza Araújo Filho
(Construtora Arce Ltda)

Marcelo Azevedo Braga
(Braenge Técnicas de Engenharia Ltda)

Ramon Andres Doria
(Doria Construções Cívicas Ltda)

Erlon Donovan Rotta Ribeiro
(Construtora Andrade Ribeiro Ltda)

EX –PRESIDENTES (NATOS)

José Eugênio Souza de Bueno Gizzi
(Itaúba Incorporações e Construções)

Hamilton Pinheiro Franck (Presidente)
(H.Franck Construção Civil Ltda)

Normando Antonio Baú
(Baucon Empreendimentos e Construções)

CONSELHO FISCAL

Sérgio Gugelmin Motter
(Sermo Construções Cívicas Ltda)

Renato Cláudio Keinert Junior
(Exame Tecnologia Ltda)

Daniel do Amaral Marquêdo
(Ponto BR Engenharia Ltda)

Luciano Plugge Freitas
(Cron Engenharia)

DELEGADOS REPRESENTANTES JUNTO AO CONSELHO DA FIEP

Sérgio Luiz Crema
(Amerc Construções Cívicas Ltda)

José Eugênio Souza de Bueno Gizzi
(Itaúba Incorporações e Construções)

Normando Antônio Baú
(Baucon Empreendimentos e Construções)

Gustavo Daniel Berman

(R S Engenharia e Empreendimentos
Imobiliários)

REPRESENTANTES REGIONAIS

Helmiro Roberto Bobeck – Ponta Grossa
(Construtora Rio da Prata Ltda)

Carlos Alberto de Azevedo – Paranaguá
(A.R Costa Engenharia)

Felipe Ricardo Schleder Pawlina - Guarapuava
(EPAX Construtora)

Luíz Carlos Braun – Pato Branco
(Braun Engenharia)

Ademir Antônio Schwarts – Francisco Beltrão

(Empretec Empreendimentos Técnica e
Construções Ltda)

SINDUSCONPR

Publicação do Sindicato da Indústria da Construção Civil no Estado do Paraná

Administração:

Rua: João Viana Seiler, 116 – Parolin

Fone (41) 3051 4300

CEP 80.220.270 – Curitiba – PR

sinduscon@sindusconpr.com.br

www.sindusconpr.com.br

Edição:

Assessoria de Comunicação do Sinduscon-PR

Coordenação editorial: Conexa Comunicação

Jornalista responsável: Fabiane Ribas (DRT: PR 4004)

Edição: Waléria Pereira

Diagramação e editoração: Invente Comunicação

Impressão: Optagraf

Informativo Digital

Prezado associado,

Com a finalidade de acompanhar as novas tendências de comunicação, o Informativo do Sinduscon Paraná passará por mudanças, a partir deste mês.

O suplemento continuará quinzenal, no entanto, apenas a primeira edição do mês será impressa e entregue às empresas associadas. As duas versões estarão disponíveis em nosso site: <http://sindusconpr.com.br/informativos>

Boa leitura!

Palestra aborda as Oportunidades para a Indústria no campo da Inovação e aumento da Produtividade

Reunião com Associados de julho, marcada para dia 4, terá a presença do experiente engenheiro, Luiz Henrique Ceotto



No dia 04 de julho, às 18h30, o Sinduscon Paraná realiza Reunião com Associados com o tema: **Oportunidades para a Indústria no campo da Inovação e aumento da Produtividade**, que será apresentado pelo engenheiro Luiz Henrique Ceotto, consultor de gestão e desenvolvimento tecnológico da construção.

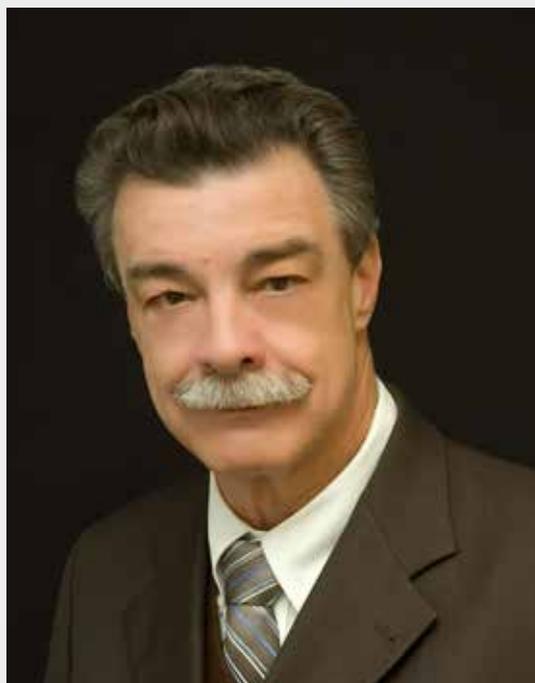
O palestrante irá abordar as oportunidades de novos negócios para a construção e ressaltar a evolução necessária para aumentar a produtividade, considerando a regulação do Estado, o desenvolvimento tecnológico, a liderança para inovação e uma nova mentalidade setorial.

Para enriquecer ainda mais o evento, o Sinduscon-PR convidou a RAC Engenharia que irá apresentar um case e também participará do debate sobre inovação, ao final das apresentações.

O evento será realizado na Rua da Glória, 175, no Centro Cívico. Confirmações de presenças devem ser realizadas pelo telefone (41) 3051-4366 ou 3051-4335.

LUIZ HENRIQUE CEOTTO

Engenheiro, consultor de gestão e desenvolvimento tecnológico da construção e diretor da FIESP no DECONCIC. Até recentemente foi responsável por todas as atividades de projeto e construção no Brasil pela Tishman Speyer Properties. Por mais de 20 anos liderou as atividades de construção e de desenvolvimento tecnológico da Encol S/A e na Construtora Inpar. É membro fundador do Comitê de Tecnologia e Qualidade do Sinduscon São Paulo.



Dez entidades unem-se para analisar os impactos da nova Lei de Zoneamento

“Temos um prefeito que se interessa e transita com facilidade nas discussões urbanísticas”



Dez entidades representativas da sociedade civil organizada do Paraná entregaram no dia 5 de junho para o prefeito de Curitiba, Rafael Greca, um estudo aprofundado sobre os impactos do novo Projeto da Lei de Zoneamento, Uso e Ocupação do Solo do Município, enviada à Câmara Municipal de Curitiba no fim de 2016, e que atualmente passa por nova revisão no IPPUC.

Para realizar esta avaliação técnica, Fecomércio, AsBEA, FIEP, Secovi, ACP, IEP, Crea, Ademi, Sinduscon e CVI constituíram um Grupo de Trabalho, formado por Arquitetos, Urbanistas, Engenheiros, Economistas e Advogados que, em conjunto, analisaram os 669 artigos desta lei, considerada uma das mais importantes da cidade.

“Entendemos que a nova Lei deva ser aperfeiçoada no sentido de induzir a geração de empregos e renda para a população, receitas para o Município e simplificação de processos burocráticos para o setor produtivo”, alerta o arquiteto Flávio Schiavon.

Na avaliação do diretor de legislação urbanística da Asbea/PR, Frederico Carstens, a sociedade, maior beneficiária

desta lei, deve participar de forma ativa deste processo e colaborar com as decisões que vão definir o futuro da cidade. “Temos um prefeito que se interessa e transita com facilidade nas discussões urbanísticas, então acreditamos que a gestão atual irá considerar os apontamentos feitos pelos arquitetos”, explica.

“Alguns artigos deste instrumento dificultam a iniciativa de empreender pois em alguns casos direcionam a implantação de atividades comerciais longe das áreas residenciais, levando as pessoas a dependerem mais do carro ou transporte público para as compras do dia a dia”, explica o diretor de Planejamento e Gestão da Fecomércio, Rodrigo Rosalem.

Os principais impactos negativos para a sociedade levantados pelo estudo das entidades são:

- 1 - Centro de Curitiba terá menos moradores e menos comércio
- 2 - Redução do número de vagas de garagem nos imóveis novos e diminuição da oferta de estacionamentos na região central.
- 3 - Encarecimento do valor dos imóveis na cidade, afetando o bolso das famílias que buscam o sonho da casa própria.
- 4 - O comércio dos bairros vai continuar concentrado, aumentando a dependência do consumidor pelo uso do carro para fazer suas compras.
- 5 - O modelo proposto para a Habitação de Interesse Social é altamente burocrático e não incentivará a produção novas habitações para esta finalidade.

Para conhecer em detalhes o estudo técnico feito pelas entidades, acesse o site:

www.asbea-pr.org.br

73 anos do Sinduscon-PR abordou o cenário político e econômico do Brasil

“Hoje a sociedade precisa de liderança empresarial, o que pode manter uma agenda importante para superar os desafios”



Foto: Valterci Santos

Em comemoração aos seus 73 anos o Sinduscon Paraná convidou o cientista político Leonardo Barreto e o presidente do IPARDES (Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social, Julio Takeshi Suzuki Junior, para uma palestra sobre um tema de extrema relevância atualmente: “Qual Brasil surgirá a partir da crise da Lava Jato e das Reformas Estruturantes? ”.

Como não poderia ser mais oportuno, no mesmo dia do evento, 6 de junho, a reforma trabalhista foi aprovada na Comissão de Assuntos Econômicos por 14 votos favoráveis e 11 contrários, sem que fossem feitas alterações no texto vindo da Câmara.

Julio Takeshi afirmou que a crise foi causada essencialmente pela questão fiscal e política de juros. O prejuízo foi tamanho que não há outra saída que não as reformas. “É preciso reformar. Não existe mais prerrogativa de empurrar com a barriga. Será necessário uma reforma, tanto previdenciária quanto trabalhista. Se não, o País caminhará para um crash fiscal”, pondera.

Já no que cerne o cenário político, Leonardo Barreto expõe que hoje o exercício da liderança empresarial passa a ser fundamental. “Hoje a sociedade precisa de liderança empresarial, o que pode manter uma agenda importante para superar os desafios”, considera. O especialista explica que a situação atual demonstra que os poderes estão sendo testados, o judiciário não tem coordenação e ninguém tem previsibilidade sob o que é e quando vai acontecer.

“A crise é uma grande oportunidade para a sociedade organizada estabelecer agendas que limitem o estado, que provoque a discussão sobre os novos patamares entre público e privado. É a hora da sociedade! Lideranças precisam assumir protagonismo e colocar os limites”, reforça Barreto.

Nota Patrocinador

A empresa TECSULsolar - Energia Solar Fotovoltaica foi patrocinadora do Aniversário de 73 anos do Sinduscon PR. Durante a apresentação, foi mostrada a evolução do mercado de instalações de sistemas fotovoltaicos no país, o crescimento ocorrido no setor e as excelentes perspectivas futuras. Contando com os melhores fornecedores de equipamentos e componentes, a TECSULsolar propôs parceria às empresas associadas com vistas a incluírem em seus empreendimentos, desde o início do projeto, o Sistema Fotovoltaico. Conheça a empresa e saiba mais: www.tecsulsolar.com.br

Aumento de MEIs no canteiro de obra preocupa entidades

O Comitê de Incentivo à Formalidade na Construção Civil vai cobrar uma revisão da Lei para que não interfira no setor



O Comitê de Incentivo à Formalidade na Construção Civil, composto por 16 entidades representativas do setor produtivo no Estado, está preocupado com a crescente presença de Microempreendedores Individuais (MEIs) nos canteiros de obras. Este tema foi discutido na reunião mensal do Comitê, na manhã do dia 5 de junho, na sede do Sinduscon-PR.

De acordo com o coordenador do Comitê, Euclesio Manoel Finatti, vice-presidente de Área Técnica do Sinduscon-PR, o aumento expressivo de MEIs na construção civil cria um problema tanto para o microempreendedor quanto para o empresário que o contrata.

“Entendemos que existe um caminho correto para o MEI, quando se trata do autônomo, do cabeleireiro, da costureira que trabalha sozinha. Na construção civil há um desvirtuamento da forma para a qual ele foi criado”,

afirma Euclesio, ao esclarecer que o empresário da construção não pode contratar um MEI porque há toda uma legislação a ser cumprida para que o construtor não tenha problemas, inclusive, com a justiça do trabalho.

O Comitê de Incentivo à Formalidade na Construção Civil vai cobrar do governo federal e dos parlamentares, em Brasília, uma revisão da Lei, com a definição de uma política racional onde esses empreendedores não interfiram negativamente na relação empresarial ou trabalhista existentes na construção civil.

O SESC-PR também esteve presente na reunião, representado pelo seu diretor jurídico, Euclides Locatelli, que desenvolverá um parecer sobre a legislação do MEI, mais especificamente sobre a condição legais desses microempreendedores na construção civil.

educação corporativa

Conteúdo e qualificação para sua equipe.



INGLÊS PARA ENGENHEIROS

CURSO PARA ENGENHEIROS E ARQUITETOS QUE QUEREM APRENDER INGLÊS COM FOCO NA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO.

O Sinduscon-PR viu uma oportunidade de mudar o rumo da educação corporativa e por isso, criou o Sinduscon Qualifica, que incentiva a qualificação através de programas de treinamentos, cursos e eventos voltados para toda a cadeia produtiva da Construção Civil, sejam eles parte dos nossos associados ou não associados.

Se você procura maneiras eficazes, estimulantes e que contribuam efetivamente para que **pessoas, organizações e ideias** atinjam todo seu potencial, conheça esse projeto e tenha certeza de que é possível fazer diferente para fazer a diferença!

sindusconqualifica@sindusconpr.com.br
www.sindusconqualifica.com.br
(41) 9 9972-2104



Palestra sobre Certificação AQUA-HQE

No dia 1 de junho, o Sinduscon Paraná recebeu o evento "Empreendimentos sustentáveis certificados pelo processo AQUA-HQE: Experiências de sucesso em Curitiba". O evento abordou o Processo AQUA-HQE, uma certificação internacional da construção sustentável desenvolvido a partir da certificação francesa Démarche HQE (Haute Qualité Environnementale) e aplicado no Brasil exclusivamente pela Fundação Vanzolini (USP), que já certificou mais de 400 edifícios. O seminário mostrou a metodologia e as vantagens técnico-econômicas, ambientais e comerciais, focando nos empreendimentos certificados ou em processo de certificação localizados em Curitiba.

Prêmio CBIC de Responsabilidade Social

Estão abertas as inscrições para a edição 2017 do Prêmio CBIC de Responsabilidade Social. Com projeção nacional para quem constrói um futuro melhor, o prêmio é a maior iniciativa de reconhecimento na área da responsabilidade social da Indústria da Construção no País. Realizado pelo Fórum de Ação Social e Cidadania da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (Fasc/CBIC), com a correalização do Sesi Nacional, o prêmio tem como objetivo fortalecer e estimular o desenvolvimento de ações socialmente responsáveis no setor da construção.

Informações e inscrições pelo site:
www.cbic.org.br



ENDIVIDAMENTO BANCÁRIO EMPRESARIAL E REESTRUTURAÇÃO FINANCEIRA

Muitas empresas que sempre absorveram o passivo bancário de forma totalmente controlada, com a queda no faturamento motivado pela instabilidade econômica, sofreram grave alteração em suas condições de modo que a previsão de faturamento passou a não ser mais suficiente para pagar o quadro de funcionários, fornecedores, os tributos e ainda as instituições financeiras.

Nessas situações, muitas vezes a alternativa encontrada é a realização de renegociações, fazendo com que o capital emprestado deixe de servir para fomentar a atividade empresarial, passando a servir unicamente para quitar dívidas anteriores com os próprios bancos, fazendo com que a empresa entre em um CICLO DE ENDIVIDAMENTO.

Essas são as empresas alvo de nossa proposta de trabalho. Empresas que, inevitavelmente, sofrerão as consequências do superendividamento bancário, tais como as restrições de crédito, a execução judicial dos contratos e das garantias móveis ou imóveis, culminando com o encerramento de suas atividades e o acúmulo de dívidas que, em um segundo momento, poderão se estender às pessoas físicas dos sócios.

SÍNTESE DO NOSSO TRABALHO:

- ▶ Elaboramos uma estratégia jurídica bem definida que objetiva diminuir os custos com bancos, concentrando o faturamento da empresa para capitalizá-la novamente, dando condições de se manterem ativas enquanto discutem suas dívidas em juízo;
- ▶ Proporcionamos às empresas condições de "sobrevivência" e reequilíbrio financeiro de forma prudente e sustentável, garantindo ainda que as instituições financeiras recebam seus créditos, porém em patamares mais condizentes com a realidade de mercado atual.
- ▶ Na hipótese de ajuizamento de processos judiciais de cobrança por parte dos bancos, a empresa estará amparada por ações que objetivam revisar os contratos e que poderão obstar os atos de expropriação de bens, ganhando-se um tempo precioso ao empresário, o qual terá condições de capitalizar seu negócio e, posteriormente, iniciar acordos de quitação das dívidas, por valores muito inferiores aos originariamente devidos.

O escritório BERRISCH ADVOGADOS ASSOCIADOS atua há mais de 10 anos, especificamente, em defesa do direito das empresas que se tornaram reféns do endividamento bancário.

Fone: (041)3018 1889 - www.berrisch-advogados.com.br - contato@berrisch-advogados.com.br

Curso sobre Legislação Previdenciária aplicada à construção civil recebe associados

O curso focou especialmente Normas e Procedimentos aplicáveis às Obras Públicas e não mensuráveis em m²



No dia 18 de maio, o Sinduscon Paraná realizou uma palestra sobre Legislação Previdenciária - Normas e Procedimentos aplicáveis à Obras Públicas e Obras não mensuráveis em m². Mais de 40 empresas estiveram presentes para esclarecer dúvidas e adquirir mais conhecimento sobre o tema.

Entre os assuntos abordado pelo Plantão Técnico do Sinduscon Paraná, Luciano Sottomaio, esteve a documentação exigida pelo fisco que deve ser arquivada pelo responsável pelo CEI - Cadastro Específico do INSS, bem como, para a montagem da DISO Eletrônica, conforme o art. 334 da IN 971/2009-RFB.

"Não basta receber e arquivar a documentação, é necessário a leitura e entendimento de toda a documentação da empresa e também dos prestadores

de serviços, a fim de promover a Regularidade Previdenciária dos seus empreendimentos ao longo da execução, e não deixar esta preocupação apenas para o final da obra", ressalta Sottomaio.

Foram debatidos os seguintes assuntos:

- Planejamento Previdenciário com base no sistema de Arbitramento da Contribuição Previdenciária para obras mensuráveis em m² e obras não mensuráveis em m²;
- Necessidade de clareza nos Contratos de Prestação de Serviços, Empreitada Global e Parcial;
- Enquadramento das empresas para a correta tributação sobre a Folha de salários por conta da Lei 12.546/2011 que trata da Desoneração e a LC 123/2006 que trata do Simples Nacional para fins de informação na GFIP - Guia de recolhimento ao FGTS e Informações à Previdência Social;
- A GPSs - Guia de recolhimento à Previdência, tanto da obrigação sobre a Folha quanto a retenção sobre a NF por conta da Lei 12.546/2011 que trata da Desoneração da Folha de Pagamentos;
- Observação quanto à clareza na descrição das Notas fiscais quanto ao serviço prestado, tributos envolvidos e vinculação inequívoca a obra.
- Procedimentos para preenchimento da DISO Eletrônica;
- Os atuais procedimentos para a obtenção da CND - Certidão Negativa de Débitos específica do CEI por conta do agendamento eletrônico, onde a empresa que deixar para a última hora terá problemas para cumprimento dos seus cronogramas.

SESI irá reconhecer as melhores práticas para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

As Inscrições são gratuitas e estão abertas até 17 de julho. Participe!



Pelo segundo ano, o Sesi lança o Prêmio Sesi ODS 2017 para reconhecer o trabalho em prol dos ODS realizados por organizações privadas e públicas de todo o Paraná. A novidade deste ano é a inclusão do Selo Sesi ODS 2017, além de uma categoria especial para as instituições de ensino. Inscreva o seu projeto!

O que é?

Prêmio Sesi ODS visa reconhecer boas práticas para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

Quem pode se inscrever?

Indústrias, empresas, instituições públicas, entidades do

terceiro setor, veículos de comunicação, instituições de ensino, etc.

Como se inscrever?

O regulamento está disponível no site www.sesipr.org.br. Inscrições gratuitas e abertas até 17 de julho.

Quais serão as categorias?

Indústrias
Empresas
Setor público
Instituições de ensino
Terceiro setor

Quais são os critérios avaliados?

Regularidade fiscal
Projetos com, no mínimo, um ano de duração

- Histórico e justificativa
- Principais objetivos
- Abrangência e beneficiários
- Metodologia
- Resultados
- Investimento
- Evidências

30 anos

**COMEMORAR É
RECORDAR O PASSADO
E PLANEJAR O FUTURO...**

Temos um imenso orgulho e gratidão em comemorar 30 anos de história, trabalho e muita dedicação. Nossa ambição é ir além, sem medir esforços.

A marca do andaime **VERSÁTIL**

Concrebras comemora 43 anos de história junto à evolução do concreto

A empresa desenvolve uma série de iniciativas voltadas para a proteção do meio ambiente



Há 43 anos no mercado, a Concrebras construiu sua história de sucesso a partir da dosagem precisa de três ingredientes principais: experiência profissional, capacidade tecnológica e um rigoroso controle de qualidade de todo o processo produtivo.

Na Concrebras, o investimento contínuo em qualidade em todos os aspectos do negócio tem sempre como prioridade atender as exigências de cada tipo de obra, tanto no aspecto do desempenho estrutural, quanto de acabamento e durabilidade. Para isso, implementa medidas que vão desde a qualificação das matérias-primas como o cimento, agregados (areia e brita) e aditivos até a adequada formulação do produto, comprovada por testes rigorosos de laboratório.

Meio ambiente

Ciente da necessidade em compatibilizar a atividade produtiva e econômica com os princípios de preservação do meio ambiente, a Concrebras implantou

um programa de gestão ambiental. A empresa desenvolve uma série de iniciativas voltadas para a proteção do meio ambiente, incluindo o tratamento de resíduos e o reaproveitamento das sobras de concreto. As centrais contam com sistema de tratamento de toda a água utilizada no processo de produção, e com sistemas para evitar a geração de poeira através de filtros e aspersores de água, além do controle de ruídos que garantem a qualidade ambiental no entorno das centrais.

Fusão de empresas

A Concrebras atualmente conta com 11 filiais instaladas no Paraná e Santa Catarina. Desde 2001, faz parte da empresa Cimento Itambé, o que consolidou a marca como parte integrante de um grupo empresarial líder do mercado no Sul do país. A Cia. de Cimento Itambé iniciou suas atividades em 1976 e integra uma holding composta por empresas ligadas à produção de cimento, logística, coprocessamento e energia.

Mais benefícios para empresas e para os trabalhadores

Medicina Assistencial

Exames Periódicos

Programas Sociais

Atendimento Odontológico

Medicina Ocupacional

Programas Educativos

Saúde e Segurança
do Trabalho



Faça parte do Seconci Paraná!
(41) 3051-4313 (41) 9 9617-1104



*Serviço Social do Sindicato da Indústria
da Construção Civil no Estado do Paraná*